

DIREITO DO CONSUMIDOR

Após reajustes, Procon de Canoas fiscaliza postos de combustíveis

O Procon de Canoas realizou uma série de ações de fiscalização em postos de combustíveis do município. Ao todo, 11 estabelecimentos foram vistoriados pelos fiscais do órgão, com foco na verificação de documentos que comprovem a regularidade na comercialização dos combustíveis.

Durante a operação, todos os postos fiscalizados foram notificados a apresentar ao Procon o Livro de Movimentação de Combustíveis (LMC), documento obrigatório que registra a entrada e saída de combustíveis, além das três últimas notas fiscais de compra dos produtos. Os estabelecimentos têm prazo de até 20 dias úteis, a partir do recebimento da notificação, para encaminhar a documentação ao órgão para análise.

Nesta segunda-feira (16), o Procon de Canoas realizou uma nova ação conjunta de fiscalização com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. A operação ocorreu em três postos de combustíveis da cidade, onde foram verificados aspectos como qualidade do combustível e a aferição da quantidade entregue pelas bombas.

De acordo com o Procon, todos os testes realizados apresentaram resultados satisfatórios, estando os postos fiscalizados em conformidade com as normas, sem necessidade de autuações. As ações integram o trabalho contínuo de fiscalização do Procon Canoas, que busca garantir transparência nas relações de consumo e assegurar o direito dos consumidores.

AMANDA FURTADO/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Amanda Furtado/DIVULGAÇÃO/CIDADES

NEGÓCIOS

Marcopolo inaugura pista de testes em unidade de Caxias do Sul

A Marcopolo inaugurou sua nova pista de testes na unidade Ana Rech, em Caxias do Sul, com uma infraestrutura desenvolvida para ampliar a precisão e a eficiência dos testes dinâmicos e funcionais realizados após o processo de produção.

A nova pista complementa o trabalho realizado no CTR – Centro Tecnológico Randon, o mais com-

pleto centro tecnológico aberto da América Latina que segue dedicado ao desenvolvimento de novos veículos e soluções, Projetada com áreas específicas, a pista possibilita testes de frenagem, torção de carroceria e chassi, vibração e ruídos, garantindo análises precisas do comportamento do veículo em condições controladas. A capacidade é para 40 veículos por dia.

INDÚSTRIA

Polo moveleiro da Serra Gaúcha teve 2025 abaixo do esperado

JEFFERSON SOLDI/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Levantamento divulgado pelo Sindmóveis apontou redução de 1% no faturamento real, além de menor atividade no setor

O polo moveleiro de Bento Gonçalves sentiu os efeitos da instabilidade econômica nacional e internacional no decorrer de 2025. A avaliação é feita pelo Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Bento Gonçalves (Sindmóveis), que divulgou um balanço sobre as operações do ano passado. As cerca de 300 indústrias que compõem o conglomerado regional – formado pelos municípios de Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul, Pinto Bandeira e Santa Tereza – encerraram o ano com faturamento real abaixo de 1%. Já as exportações e os postos de trabalho registraram desempenho negativo.

Informações da Secretaria da Fazenda mostram que as empresas do polo faturaram R\$ 3,7 bilhões em 2025. Considerando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 4,26% registrado no ano passa-

do, o faturamento real cresceu somente 0,93% no comparativo com 2024.

Para a presidente do Sindmóveis, Cíntia Weirich, o resultado ficou abaixo do esperado. “Projetávamos um avanço um pouco maior no faturamento, mas o fato de não termos fechado o ano com índice negativo já traz certo alívio. Juros altos e crédito mais restrito possivelmente são os fatores que mais impactaram o setor no mercado interno, porque inibem o consumo de bens duráveis”, avalia. Segundo Cíntia, o ano de 2026 deve ser igualmente desafiador, por conta do período eleitoral, a fase de transição da reforma tributária e tendência de lenta redução dos juros.

O desempenho das exportações e da geração de empregos são indicadores importantes para o polo moveleiro de Ben-

to Gonçalves, pois ajudam a entender a realidade do setor. De janeiro a dezembro de 2025, as indústrias da região movimentaram US\$ 57,2 milhões em transações com 60 países – redução de 6,9% em relação a igual período de 2024, segundo dados do portal Comex Stat do governo federal. A queda foi minimizada por países que passaram a comprar mais, como Uruguai (+23%), Argentina (+152,7%) e Equador (+72,4%).

Conforme o relatório do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o polo moveleiro de Bento Gonçalves encerrou 2025 com 6.114 trabalhadores em atividade – retração de 2,27% no comparativo com 2024. Esse indicador segue a realidade do setor no Rio Grande do Sul e no Brasil, que também registraram mais demissões do que contratações.

HABITAÇÃO

Inkra entrega títulos de domínio para famílias em Seberi

O Incra realizou a entrega dos Títulos de Domínio para famílias que residem na Gleba Seberi, na cidade de gaúcha. A emissão dos documentos definitivos torna as famílias proprietárias de suas terras, disse o superintendente regional do Incra/RS, Nelson José Grasselli. Foram levados 27 títulos – outros dois estão em emissão e impressão em Brasília, e devem ser entregues depois.

A área não é um assentamento da reforma agrária: a titulação resulta de uma ação de regularização fundiária que aguardava por

décadas conclusão. A Gleba Seberi é formada por imóveis antes conhecidos por Posse dos Pires e Posse do Innocência, decretados de interesse social para fins de desapropriação em 1983.

O Incra retomou a ação de regularização em 2018. O perímetro dos 739,63 hectares foi certificado pela autarquia, e cada família providenciou o georreferenciamento de sua parcela. As famílias foram cadastradas e os processos individualizados, permitindo a emissão dos títulos.

Cada agricultor vai escolher a

sua forma de pagamento. Os cálculos são feitos a partir da pauta de valores de terra nua para fins de titulação elaborada pelo Incra, considerando o tamanho de cada lote, entre outros fatores.

Há duas possibilidades de quitação para quem optar por permanecer com cláusulas resolutivas pelo período de 10 anos – são obrigações a serem cumpridas, como a de não vender o imóvel neste prazo. Nesta condição, os títulos poderão ser quitados à vista, com 20% de desconto, ou a prazo, em até 20 anos, sendo três de carência.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Responsável comercial: Christian Rocha

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros